

SINAIS IGNORADOS

Você é bom na leitura correta de sinais visíveis? É possível existirem, nesse exato momento, sinais, em seu contexto pessoal e/ou profissional que, se não corretamente interpretados e principalmente eliminados, podem resultar em sérios problemas?

No meu entender, uma das principais responsabilidades de um líder é antever problemas de toda ou qualquer ordem, evitando ruídos, prejuízos e/ou danos ou eventos irreparáveis.

Nestes dias, dentro de um curto espaço de quarenta e oito horas, vivenciei dois eventos que só ocorreram, a meu ver, pela falta de leitura correta dos sinais. Vejamos então.

Estou conduzindo uma manutenção em um dos imóveis do meu amigo e irmão Miguel Leitão, um apartamento de número 703. No primeiro dia em que fomos lá, verificamos, entre outras coisas, a necessidade de ser retirado o armário da área de serviço. Boa parte do mesmo estava com o compensado estourado, possivelmente por conta da água.

Uma inquilina residiu e utilizou esse armário durante cinco longos anos mas não se apercebeu que havia algo errado. Quando me deparei com o armário naquele estado, erradamente concluí que a inquilina não tivera o devido cuidado com o armário de madeira, colocando coisas molhadas ou úmidas dentro dele. Ela não fez a leitura dos sinais de que algo estava errado, assim como eu também não. E essa minha falta de leitura aprofundada do caso me causou um grande transtorno que durou exatamente dois dias.

Quando o achismo se faz presente, normalmente ele se faz acompanhar do aborrecimento.

Mandei retirar o dito armário e, doze horas depois, recebi uma ligação da proprietária do 603, localizado diretamente abaixo do Miguel, dizendo que estava ocorrendo um vazamento de água na área de serviço. Exatamente na área correlata à que tínhamos retirado o armário.

Quando este móvel foi instalado, um dos parafusos perfurou a tubulação hidráulica da torneira da lavanderia. Durante todo esse tempo estava ocorrendo um micro vazamento, suficiente para estourar o material do armário e, para piorar, quando ele foi retirado liberou a água em maior quantidade. O resultado foi o caos nos apartamentos 603 e 503. Tudo única e exclusivamente por falta da leitura correta do que estava lá à minha disposição.

Enquanto eu estava enrolado com esse vazamento, tendo que me explicar com as moradoras do 603 e 503, meu irmão João Jacques vivia fora de casa, a trabalho, um evento crítico de saúde.

JJ, como carinhosamente chamo meu irmão caçula, há muito tempo não fuma e muito menos bebe nada alcoólico. Ele é Engenheiro Mecânico e como gerente de manutenção de uma grande empresa tem que andar e se movimentar muito. Como motociclista já correu todo o Nordeste em cima de sua potente Harley-Davidson. Mesmo assim, seu coração lhe pediu ajuda.

Jacques sentiu um desconforto que não parava. Felizmente teve a iniciativa de ir ao hospital, onde ficou uma semana e de lá saiu com um potente marca-passo no peito.

"Amigos estou bem graças a deus, foi só um susto, não foi por causa do peso... é problema congênito, de falha no circuito interno do integrado do coração, foi trocado o módulo e vamos pra frente..." João Jacques, em msg de áudio enviada a familiares, amigos e parceiros de trabalho logo quando teve alta da UTI.

Acredito que ele não tenha feito a correta leitura dos sinais que seu corpo deve ter emitido bem antes de sua frequência cardíaca ter caído tanto ao ponto de sido necessário uma cirurgia para colocar as coisas nos devidos lugares.

Com esses dois exemplos distintos, é meu desejo chamar a sua atenção para que leia sempre em profundidade os sinais diversos que se apresentam diariamente em nossas vidas. Pode parecer simples, mas não é. Só sei que me dei conta de sua importância.

Por: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO CRA 0296 MA